



APROXIMACÃO
Brazlândia





Em sintonia com os três princípios norteadores desta gestão, o projeto “Aproximação”, por intermédio do diálogo, do equilíbrio e do resultado, busca, primordialmente, interação eficiente com todos os integrantes das diversas unidades do MPDFT.

Com base nesse propósito, subsidiado por um diagnóstico pormenorizado de cada unidade de nossa casa, a Administração Superior visitará *in loco* as coordenadorias das promotorias do MPDFT, visando a discutir de forma compartilhada os desafios, as conquistas e os novos caminhos que queremos para nossa instituição, principalmente para a elaboração do novo planejamento estratégico.

Nesta revista será possível encontrar os destaques da visita realizada, com os principais temas discutidos na unidade, considerando as peculiaridades da localidade e as demandas específicas da sua coordenadoria. O objetivo desta publicação é proporcionar aos integrantes da casa um documento com o resumo dos principais momentos das visitas às coordenadorias.

Penso que somente com integração, com troca de informações entre a coordenadoria e a Administração Superior, é possível estabelecer um diálogo efetivo, apto a produzir resultados.

A perspectiva de aprimoramento da comunicação entre a Administração Superior e a coordenadoria nos permitirá prospectar ações, definir prioridades e tomar decisões de maneira mais eficiente e atenta à realidade.

Convido você a conhecer este material e a participar na busca por uma gestão articulada, que una as demandas dos integrantes do MPDFT às necessidades da população do Distrito Federal. Esse é o nosso maior objetivo com este projeto.



A Região Administrativa de Brazlândia foi criada em 1965, sendo a mais distante de Brasília, localizada a 45 quilômetros da capital federal. A instalação da promotoria de Justiça na cidade ocorreu em 1981, simultaneamente à criação da promotoria de Justiça de Planaltina. A coordenadoria de Brazlândia atende hoje uma população de mais de 63.414 habitantes.

Desde março deste ano, a coordenadoria de Brazlândia está sob a responsabilidade do Promotor de Justiça Higo Naboro Nishida Arakaki, que foi eleito ao cargo para o biênio 2019/2020.





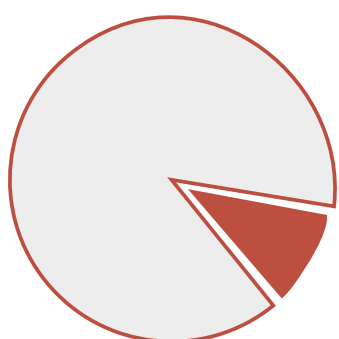
A Administração Superior conversou com todos os integrantes da coordenadoria, com o objetivo de aprimorar a comunicação e fortalecer os laços entre as unidades do MPDFT. Na ocasião, a procuradora-geral de Justiça, Fabiana Costa, apresentou a equipe e convidou os membros e os servidores a comentar suas atividades e expectativas na unidade.

Durante o encontro, foram ressaltados os resultados positivos que a Rede Social de Brazlândia proporciona à sociedade, com a realização de cursos, audiências públicas e ações que fortalecem a atuação comunitária. A rede, que é composta por representantes da comunidade, órgãos públicos e entidades do terceiro setor, é a iniciativa mais estruturada do DF.

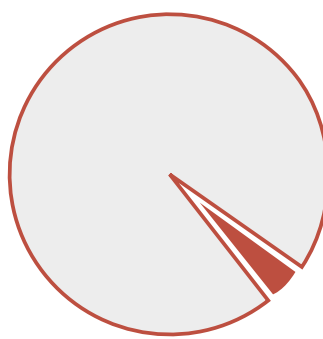


A Promotoria de
Justiça de Brazlândia
foi instalada em
26.2.1981

*Conta hoje com
6 Promotorias de Justiça*



Área da RA de
Brazlândia
8,2% do
território do DF



Brazlândia
tem 63.414
habitantes
2,1% da
população do DF



O coordenador administrativo das Promotorias de Brazlândia, Higo Noboro, destacou que uma maior aproximação da administração superior com as coordenadorias fortalece os laços e proporciona melhor resultado e desempenho das equipes.

A chefe de gabinete, Rozimeire Xavier, agradeceu o apoio dos servidores, observando que o sucesso do desempenho da coordenação é resultado do trabalho de uma equipe coesa e eficiente. Pontuou, ainda, a dedicação sensível do coordenador Higo Noboro no atendimento aos cidadãos de Brazlândia.





Servidores apontaram a importância de medidas, como a segurança descentralizada, para um apoio mais efetivo aos membros e servidores nas missões administrativas.





Durante a visita, teve destaque o projeto “Ministério Público como agente de fomento e monitoramento da política pública de enfrentamento à violência doméstica contra a mulher”. A iniciativa, de autoria do Núcleo de Direitos Humanos, tem o objetivo de caracterizar os equipamentos de enfrentamento a esse tipo de violência, identificar o perfil socioeconômico da população do DF, reconhecer experiências exitosas, firmar parcerias e fortalecer políticas públicas nessa área.





Os servidores também deram ênfase à atuação extrajudicial da promotoria. Para eles é gratificante quando a população vem à promotoria e vê suas demandas atendidas pela atuação do Ministério Público. Destacaram que para a efetividade desse trabalho é necessário considerar sempre a ótica de quem está na cidade, ouvir opiniões e sugestões de quem vivencia a comunidade.





Os promotores de Justiça abordaram diversas questões de interesse da instituição, como a necessidade de veto ao Projeto de Lei do Abuso de Autoridade em trâmite no Congresso Nacional; a possibilidade da centralização das atividades dos servidores que atuam na diligência e a descentralização das atribuições para direitos difusos e coletivos, visando ao melhor atendimento ao cidadão. Na ocasião, os promotores de Justiça ressaltaram o profissionalismo e a competência dos servidores da unidade e da chefe de gabinete.



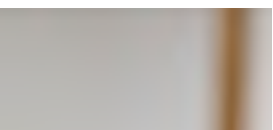


O teletrabalho, o atendimento ao público, a retomada das obras na sede do Ministério Público e do projeto “Preserva Brazlândia” e a possibilidade de atuação da Administração Superior nas questões relacionadas à BR 080 foram temas abordados durante o encontro.





Os servidores salientaram o envolvimento da equipe para a concepção da estrutura de cartório na coordenadoria de Brazlândia, e levantaram dúvidas acerca do cadastro e digitalização dos processos, com a implantação do Pje.





A procuradora-geral Fabiana Costa visitou o projeto Obra Social Santa Isabel (Ossi), que mantém uma casa de acolhimento para 300 idosos em condição de vulnerabilidade. A instituição é apoiada pelo MPDFT e recebe recursos por intermédio do projeto “Nós podemos muito mais: trabalhando em rede com a rede” e força de trabalho provenientes do cumprimento de penas alternativas.



Órgãos da Administração Superior do MPDFT

Procuradoria-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios
Procuradora-Geral de Justiça Fabiana Costa Oliveira Barreto

Vice-Procuradoria-Geral Jurídico-Administrativa
Procuradora de Justiça Selma Leite do Nascimento Sauerbronn de Souza

Vice-Procuradoria-Geral de Justiça Institucional
Procurador de Justiça André Vinícius Espírito Santo de Almeida

Corregedoria-Geral
Procurador de Justiça José Valdenor Queiroz Júnior

Chefia de Gabinete da Procuradoria-Geral de Justiça
Promotor de Justiça Moacyr Rey Filho

Secretaria-Geral
Promotor de Justiça Wagner de Castro Araújo

Assessoria de Políticas Institucionais
Promotor de Justiça André Luiz Cappi Pereira
Promotor de Justiça Georges Carlos Fredderico Moreira Seigneur

Ouvidoria
Promotor de Justiça Libanio Alves Rodrigues

Esta é uma publicação do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.
Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2,
Sede do MPDFT, Brasília-DF, CEP 70.091-900
Telefone: (61) 3343-9500

Texto:
Secretaria de Planejamento
Programação visual, diagramação e revisão de texto:
Secretaria de Comunicação

© 2019 Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que
citada a fonte.

Arquivo digital - agosto/2019





Ministério Público
do Distrito Federal
e Territórios

Missão do MPDFT

Promover a justiça, a democracia,
a cidadania e a dignidade humana,
atuando para transformar em
realidade os direitos da
sociedade.



Ouvidoria
MPDFT

(61) 3343-6500

 ouvidoriampdft

www.mpdft.mp.br/ouvidoria

Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sede do MPDFT
Brasília-DF, CEP 70.091-900 • Telefone: (61) 3343-9500
www.mpdft.mp.br • facebook.com/mpdftoficial